

RELATÓRIO DE GESTÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022





Exmos. Senhores Acionistas,
O Conselho de Administração da
Cascais Envolvente – Gestão Social da Habitação, EM.
SA, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, vem por este meio apresentar para apreciação, discussão e aprovação o Relatório e Contas da empresa reportado a 31.12.2022.

Cascais, 09 de fevereiro de 2023



ÍNDICE

A. NO	TA INTRODUTÓRIA	5
B. DE	PARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL	6
1.	ATUALIZAÇÃO DOS AGREGADOS FAMILIARES	6
2.	CARACTERIZAÇÃO DOS AGREGADOS FAMILIARES	6
3.	VISITA AOS AGREGADOS FAMILIARES REALOJADOS EM 2021	21
4.	PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS EM ARTICULAÇÃO COM OS PARCEIROS	21
5.	PROGRAMA "ESPAÇO PARA VIVER"	22
6.	COMEMORAÇÃO DO DIA DA BOA VIZINHANÇA	22
7.	REORGANIZAÇÃO DO QUADRO DOS FOGOS EM SUB E SOBRE OCUPAÇA	ÃO 22
8.	APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	23
9.	CONTENCIOSO	25
C. DE	PARTAMENTO DE OBRAS DE MANUTENÇÃO E REABILITAÇÃO	26
1.	PETIÇÕES DE OBRAS	27
2.	OBRAS EM FOGOS HABITACIONAIS	30
3.	OBRAS NOS ESPAÇOS COMUNS	32
4.	VISITAS TÉCNICAS	324
5.	ORÇAMENTO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA DO DEPARTAMENTO	325
6.	DEVOLUTOS	39
7.	PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA	41
8.	GABINETE DE GESTÃO DE PROJETO E ARQUITETURA	413
D. DE	PARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVOS EDI	ícios45
1.	OBJETIVOS	
2.	CONDICIONAMENTOS	46
3.	ATIVIDADES	
	PARTAMENTO DE GESTÃO E MANUTENÇÃO E ESPAÇOS PÚBLICOS E	50
DIV	ISÃO COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA	50
1.	ANÁLISE FINANCEIRA	51
2.	UTENTES ATIVOS	51
3.	NOVAS INSCRIÇÕES	52
4.	PROTOCOLOS E CAMPANHAS COMERCIAIS	53
5.	VENDA DE SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	53
6.	GESTÃO DAS RECLAMAÇÕES	54
7	CONTRATO PROGRAMA COM A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS	55





F. DEP	ARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL	56
Α.	ORÇAMENTO INICIAL/CORRIGIDO	546
В.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	557
C.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	558
D.	DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS-DEMONSTRAÇÕES DE RELATO	60
G. DEP	ARTAMENTO DE CONTROLO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS	64
Α.	CONTROLO DA RECEITA	
В.	CONTROLO DA DESPESA	75
C.	ENDIVIDAMENTO	797
D.	RECURSOS HUMANOS	79
E.	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO E APLICAÇÃO DE RESULTADOS 2021	79
F.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	80
G.	ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	84
H. CER	TIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	106



A. NOTA INTRODUTÓRIA

H 12

A CASCAIS ENVOLVENTE – Gestão Social da Habitação, E.M., S.A., tem por objeto social a exploração, administração e gestão social, patrimonial e financeira dos imóveis e equipamentos afetos à habitação social, à educação e ao desporto, próprios ou pertencentes ao município de Cascais, a promoção e gestão de programas e concursos destinados à habitação jovem, específicos e adequados aos diversos graus de autonomia e progressão dos jovens residentes no concelho de Cascais, assim como o desenvolvimento e aprofundamento de políticas sociais de habitação.

O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades, designadamente:

- a) Administração do património acima indicado, promovendo as compras, vendas ou permutas que a Câmara Municipal de Cascais determinar;
- Execução das obras que a gestão dos imóveis e equipamentos municipais supracitados exija, através de administração direta ou empreitada;
- c) Manutenção e conservação dos imóveis e equipamentos municipais que vierem a ser definidos;
- d) Celebração, administração e fiscalização dos contratos, acordos ou outros vínculos jurídicos referentes aos imóveis e equipamentos municipais acima referidos;
- e) Proceder à cobrança das rendas e às respetivas atualizações, nos termos e condições fixados pela lei aplicável, bem como as ações judiciais competentes, nomeadamente para despejo, entrega de coisa certa e pagamento de quantia certa;
- f) Elaborar estudos e projetos relacionados com o seu objeto social.

Compreendem-se ainda no objeto da Sociedade todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Pelo objeto que prossegue, a Cascais Envolvente, ao explorar o parque habitacional e o complexo desportivo municipal da Abóboda (CDMA), presta uma colaboração ao Município de Cascais, no cumprimento das suas atribuições, designadamente, no sentido de facilitar a integração das populações realojadas nas várias localidades de acolhimento e ser um fator de promoção de maior justiça social bem como, na promoção da atividade física e bem-estar.

Foi nomeado um novo Conselho de Administração para os anos 2022-2025 e foi feita uma reestruturação na empresa com a criação de mais departamentos. Esta restruturação tem por base a Estratégia Local de Habitação para o Município de Cascais (ELH).

A 31 de dezembro de 2022, os membros do Conselho de Administração são:

- Presidente do Conselho de Administração: Rui Rama da Silva
- Vogal: Inês Seabra (Administradora Executiva)
- Vogal: João Faria





B. DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL

1. ATUALIZAÇÃO DOS AGREGADOS FAMILIARES



Relativamente à atualização dos agregados familiares e respetivas rendas, terminámos os atendimentos durante o mês de junho, assim como os respetivos cálculos de renda.

Dos 727 agregados familiares de universos final de convocados, 587 (81%) atualizaram na sua totalidade o processo, tendo entregado toda a documentação solicitada; 126 (17%), entregaram parcialmente os documentos e 14 (2%), não compareceram.

Para além da convocatória, é dado um prazo de 1 mês para a entrega de documentos, são realizadas visitas a todos os Agregados Familiares que não comparecem e enviado um novo ofício aos agregados familiares que ficaram com documentos por entregar.

Face à necessidade de convocarmos mais agregados familiares no âmbito do PRR, o bairro de Cabeço de Mouro, apesar de não estar planeado, foi também convocado em outubro.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS AGREGADOS FAMILIARES

O presente resumo dos estudos realizados durante o ano 2022, tem como objetivo caracterizar os agregados familiares residentes nos fogos municipais dos bairros cujos agregados familiares foram convocados a entregar toda a documentação, por forma a atualizar a realidade socioeconómica e demográfica da população residente.

Este resumo espelha, a tipologia dos fogos, a situação demográfica e socioeconómica da população residente, bem como os rendimentos dos agregados familiares.

Este tipo de estudo constitui um instrumento fundamental de trabalho para o Departamento de Ação Social da Cascais Envolvente, assim como para os seus parceiros, na medida em que permite um conhecimento sobre o objeto de intervenção social, suportando também a elaboração de políticas de intervenção mais adequadas e eficazes, promovendo simultaneamente uma política de proximidade com os inquilinos que facilita a deteção e prevenção de eventuais situações problemáticas.

Importa referir que a realidade retratada no presente estudo se refere a um determinado momento, momento esse referente à extração dos dados do sistema informático. Estes dados facultados pelos elementos que compõem os agregados familiares, foram inseridos após a reavaliação já referida. De assinalar que se trata de um estudo de famílias, um sistema social em constante mutação.



Registe-se que, apesar de os dados analisados corresponderem a um determinado momento, passíveis de serem alterados diariamente, as características acima descritas não estarão muito distantes da realidade dos Bairros.





FREGUESIA DE CASCAIS-ESTORIL

> GALIZA

A Cascais Envolvente faz a gestão dos 24 fogos municipais sitos Bairro da Galiza, onde a tipologia predominante, com 50%, é a T2, logo seguida pela T3 com 33% e por último 17% de T4.

Da análise constata-se que a população é maioritariamente feminina (55%), solteira (80%), o que se compreende face ao intervalo de idade predominante (11-20 anos) que representa 21% da população residente, logo seguida com 18% pelo intervalo dos 21 aos 30 anos, de nacionalidade (86%) e naturalidade (73%) portuguesas, e com o 2º e 3ª ciclo e o secundário de escolaridade (45%).

Não obstante a predominância da nacionalidade portuguesa, o Bairro da Galiza apresenta, ainda, outras nacionalidades não tão relevantes, nomeadamente a guineense e a caboverdiana, que representam respetivamente 4% e 5% da população residente.

Importa salientar que se está perante uma população extremamente jovem, já que 60% da mesma tem uma idade igual ou inferior a 40 anos, o que implica que estamos também face a uma população que na sua maioria deveria estar inserida no mercado de trabalho.

De facto, não obstante, 55% da população se encontrar em idade ativa, verifica-se que apenas 25% se encontra inserido no mercado de trabalho, estando 23% em situação de desemprego. Com 27% destaca-se o número de elementos que se encontram inseridos em equipamento escolar, o que, uma vez mais, vem reforçar a ideia de que nos encontramos perante uma população maioritariamente jovem, não ultrapassando os indivíduos reformados/pensionistas os 11%.

As profissões predominantes dependem essencialmente do género em análise, dedicando-se maioritariamente o género feminino às limpezas (empregada de limpeza – 28%) e o masculino aos trabalhos ligados à construção civil e ou equiparados (18%), logo seguido, com 15%, por atividades ligadas ao comércio (empregados de comércio).

No que aos rendimentos se refere, constata-se que 29% dos agregados usufruem importâncias que se encontram no intervalo dos $300 \in 300 =$



A si

8

rendimento per capita de 236,14€ e um rendimento mensal por família que ronda os 718,26€. Não obstante estes valores/rendimentos auferidos, as rendas em vigor enquadram-se maioritariamente (63%) no intervalo de até aos 49,99€, logo seguida com 17% pelo intervalo de rendas entre os 50€-99,99€.

Pode, assim, concluir-se que estamos perante uma população que totaliza 73 elementos (40 do género feminino e 33 do género masculino), maioritariamente jovem e com nacionalidade e naturalidade portuguesa, solteira e estudante. Relativamente aos rendimentos 22% da população residente apresenta rendimentos provenientes do seu trabalho, sendo que à data da extração dos dados, 3% era beneficiário de subsídio de desemprego e 11% era beneficiário de RSI.

NOVO DO PINHAL

A Cascais Envolvente faz a gestão dos 162 fogos municipais sitos Bairro Novo do Pinhal, sendo que para o presente estudo apenas foram contabilizados 150 fogos que se distribuem por diversas tipologias desde T1 a T4.

No que se refere à tipologia predominante, pode verificar-se que com 46% se destaca a tipologia T2, logo seguida pela T3 com 28%. No Bairro Novo do Pinhal não existem fogos de tipologia T0 ou T5.

Da análise constata-se que a população é maioritariamente feminina (54%), solteira (75%), o que se compreende face à idade predominante (11-20 anos), de nacionalidade (85%) e naturalidade (69%) portuguesas, e com o 1º ciclo de escolaridade (30%).

Não obstante a predominância da nacionalidade portuguesa, o Bairro Novo do Pinhal apresenta, ainda, outras nacionalidades também relevantes, nomeadamente a guineense e a cabo-verdiana, que representam respetivamente 6% e 5% da população residente neste bairro da freguesia de Cascais/Estoril.

Importa salientar que se está perante uma população extremamente jovem, já que 51% da mesma tem uma idade igual ou inferior a 40 anos, o que implica que estamos também face a uma população que na sua maioria deveria estar inserida no mercado de trabalho.

De facto, e, não obstante, 48% da população se encontrar em idade ativa, verifica-se que apenas 20% se encontra empregado, estando 27% em situação de desemprego. Com idêntica percentagem, destaca-se o número de elementos que se encontram inseridos em equipamento escolar, o que, uma vez mais, vem reforçar a ideia de que nos encontramos perante uma população maioritariamente jovem, não ultrapassando os indivíduos reformados/pensionistas os 15%.



As profissões predominantes dependem essencialmente do género em análise, dedicando-se maioritariamente o género feminino às limpezas (empregada de limpeza – 25%) e o masculino aos trabalhos ligados à construção civil e ou equiparados (21%).

No que aos rendimentos se refere, constata-se que 23% dos agregados usufruem importâncias superiores a $1050 \in$, logo seguido por 21% dos agregados que se enquadram no intervalo de $450-599,99 \in$, verificando-se, assim, um *rendimento per capita* de \in 255,57 \in e um rendimento mensal por família que ronda os $817,83 \in$.

Pode, assim, concluir-se que estamos perante uma população que totaliza os 418 elementos (224 género feminino e 194 género masculino), maioritariamente jovem, maioritariamente com nacionalidade e naturalidade portuguesa, solteira, estudante. Relativamente aos rendimentos e, apesar de 48% se encontrar em idade ativa, 13% é beneficiário de RSI e 11% aufere rendimentos provenientes do trabalho.

FREGUESIA DE ALCABIDECHE

> ALCABIDECHE

O bairro de Alcabideche fica situado na freguesia de Alcabideche, concelho de Cascais, encontrando-se, perto de rede viária e de zonas comerciais. O bairro é constituído por 6 lotes, distribuindo-se entre tipologias 1,2 e 3, num total de 58 fogos.

Dos 50 agregados contabilizados para o estudo, existem um total de 127 indivíduos, havendo uma maior representatividade no género feminino com 73 indivíduos, tendo o género masculino 54 indivíduos, o que dá uma média de 2,54 indivíduos por agregado.

Estamos perante uma população em que a idade ativa representa 39% dos indivíduos (intervalos compreendidos entre os 21 e 60 anos), respetivamente 40% para o género feminino e 37% para o género, masculino.

O estado civil solteiro é o que apresenta maior percentagem com 72%, sendo no género masculino que a percentagem é maior com 81%.

Estamos perante um bairro onde as habilitações não são muito elevadas, tendo 28% da população apenas o 1º ciclo, o que se traduz em 35 indivíduos, sendo a percentagem maior no género masculino. Existe apenas um indivíduo que tem licenciatura, pertencendo ao género feminino.

A população é maioritariamente natural de Portugal com 68%, correspondendo 70% ao género feminino e 65% ao género masculino. No entanto, no que se refere à nacionalidade, a percentagem de Portugueses aumenta para 90%, sendo maior no género feminino com

13

28





92%. Muitos indivíduos apesar de terem nacionalidade portuguesa são naturais de outros Países, conforme se conseguiu analisar após o cruzamento dos dados referentes à Nacionalidade vs. Naturalidade.

A situação profissional "desempregado" é a que apresenta uma maior percentagem com 24%, sendo maior no género masculino com 28%, que é também a situação profissional com maior percentagem neste género. No entanto, com uma percentagem muito semelhante, encontrase a situação profissional "pensionista/reformado" com 22%, sendo no género feminino que a percentagem é maior com 23%, correspondendo também à situação profissional com maior percentagem neste género.

No que se refere à atividade profissional "estudante", "empregado de comercio" e "empregada de limpeza", são os que apresentam maior percentagem, respetivamente com 22%, 17% e 16%. No género feminino a profissão com maior representatividade é a de "empregada de limpeza" com 27%, seguindo-se a de "estudante" com 23%. No género masculino a atividade profissional com maior representatividade é a de "construção civil e equiparados" com 22%, seguindo-se a de estudante com 20% e "empregado de comércio" com 19%. Com base nos dados recolhidos, pode-se fazer uma correlação entre "habilitações literárias" vs "situação profissional", uma vez que as habilitações literárias são baixas o que pode ser um dos fatores para o número de "desempregados" existentes.

No que se refere ao tipo de rendimentos, dos 127 indivíduos 44% dos indivíduos não apresentam rendimentos, sendo a percentagem maior no género masculino com 48%. Nesta categoria estão incluídas crianças, jovens, domésticas, desempregados sem subsídios, entre outros, 15% corresponde à nota de liquidação e 12% à de "Pensão/reforma".

Com base nos rendimentos apresentados, o intervalo >1050€ é o que apresenta uma major representatividade com 15 agregados, o que se traduz em 30%. Não há representatividade nos intervalos compreendidos entre 0-299,99€. O rendimento médio por agregado corresponde a 1099,73€, sendo o rendimento per capita de 432,96€.

CALOUSTE GULBENKIAN

O Bairro Calouste Gulbenkian situa-se na freguesia de Alcabideche e é constituído por um conjunto de 9 Lotes num total de 78 fogos municipais distribuídos pela Rua do Brasil e Praceta e Rua de Moçambique. As tipologias dos fogos vão desde o T2 a T4 sendo que a maior predominância se verifica nos fogos de Tipologia 2, cerca de 56% do total.

Finda a análise dos dados recolhidos, no âmbito do processo de atualização dos Agregados Familiares e respetivos rendimentos dos elementos residentes no Bairro que decorreu durante o mês de abril de 2022, verificamos a existência de 195 elementos residentes. Relativamente



à distribuição da população por género, a maior predominância é no género feminino, representando 102 elementos e a população masculina apresenta 93 indivíduos. A nível etário, a faixa entre os 61-70 anos é a que mais prevalece em ambos os géneros. Em idade ativa encontramos cerca de 50% dos elementos residentes (intervalo entre os 21 e os 60 anos).

3

Relativamente à nacionalidade da população residente no bairro, foi possível aferir que 89% apresenta nacionalidade portuguesa, os restantes 11% distribuem-se entre as nacionalidades angolana, cabo Verdiana, guineense, moçambicana e são tomense. No que concerne à naturalidade e à semelhança da nacionalidade, a maior parte dos indivíduos nasceu em território nacional, 69%, concluindo-se que cerca de 20% dos elementos naturais de outros países adquiriram nacionalidade portuguesa.

O estado civil com maior representatividade na população residente é o de "solteiro", cerca de 78%, 152 em termos absolutos. Contudo, e não obstante a representatividade de elementos "solteiros", parte destes reside em situação de *união de facto*, não se declarando, contudo, como tal. De seguida, surgem os indivíduos "casados", mas com uma representatividade inferior, 11%.

No que concerne às Habilitações Literárias dos elementos residentes, as categorias com maior incidência correspondem ao 3º Ciclo, representando 24%, seguido do 2º Ciclo com cerca de 21% dos indivíduos. Verifica-se, ainda, a existência de 3 elementos com Formação Superior, 1 elemento do género feminino e 2 elementos do género masculino.

Em termos socioeconómicos, foi possível verificar que 29% dos elementos residentes se encontra inserida em mercado de trabalho, com maior predominância no sexo feminino, 36%. Cerca de 51 elementos encontram-se inseridos em equipamento escolar ou ainda não iniciaram o seu percurso escolar. Ainda que, com menor representatividade, é visível o acentuado número de indivíduos em situação de desemprego, uma vez que esta realidade afeta cerca de 23% dos residentes. Para os elementos que se encontram inseridos em mercado de trabalho ou para as profissões declaradas, independentemente de ainda estarem ou não a exercer, verificamos que no género feminino a atividade mais desenvolvida é "Empregada de Limpeza", 29% e no género masculino a atividade que surge com maior destaque é a de "Estudante", seguido da "Construção Civil e Equiparados", com 24% e 22% respetivamente.

O intervalo de rendimentos que surge com maior predominância situa-se nos rendimentos superiores a 1.050,00€, 35%. Apesar dos valores apurados, é importante reforçar que se trata de valores globais, onde são contabilizados os rendimentos de todos os elementos que compõem cada Agregado Familiar. Não se verificam rendimentos inferiores a 150,00€.



My D

O rendimento *per capita* dos indivíduos residentes nos fogos é de 359,43€, sendo que o valor médio da renda se situa nos 93,13€.

> CABEÇO DE BICESSE

Da análise realizada verificou-se que a Cascais Envolvente tem sob a sua gestão 71 fogos municipais no bairro das Cabeço de Bicesse, distribuídos por 6 lotes e um misto. É um bairro isolado, longe de transportes, de comércio e de serviços públicos.

Para o presente estudo, foram considerados 68 fogos/ agregados familiares (correspondendo aos contratos ativos à data) e 138 indivíduos autorizados a residir nos mesmos.

As tipologias dos fogos vão desde o T1 a T3 sendo que a maior predominância se verifica nos fogos de Tipologia 2.

Estamos perante uma população de meia-idade/ envelhecida, uma vez que 48% dos residentes têm mais de 51 anos, sendo que a pessoa mais velha tem 86 anos. Pode-se ainda destacar que 53% da população é feminina, na sua maioria portuguesa (89%). Os dados apresentam que 68% da população é solteira, no entanto importa referir que a questão da união de facto não é contabilizada.

Foi possível apurar que 23% da população apresenta como grau de escolaridade o 1º ciclo, seguido do grau de escolaridade o 3º Ciclo (17%). É de destacar que existe 1 elemento que se encontra a frequentar o ensino superior.

No que concerne à ocupação profissional verificou-se ainda uma prevalência da categoria de *Empregados* (28%), seguido das categorias de *Desempregado e Pensionistas*, que apresentam uma percentagem de 25% e 18% respetivamente, o que indicia desde logo alguma fragilidade socioeconómica, considerando que a categoria de *Estudantes* representa 17% da amostra.

As profissões com mais expressão situam-se sobretudo em profissões pouco especializadas (empregados de limpeza; empregados de comércio; Construtores civis), sendo também expressivo o número de estudantes (17%).

Os residentes no Bairro Cabeço de Bicesse são maioritariamente de nacionalidade portuguesa, verificando-se que alguns residentes são naturais de países como Angola, Guiné, Cabo Verde, São Tomé e Ucrânia. Foi possível aferir que ao longo do tempo a maior parte dos elementos residentes adquiriu nacionalidade portuguesa.

De registar que 52% dos agregados familiares subsistem com rendimentos inferiores a 600€, tendo-se apurado um Rendimento Per Capita de apenas 319,12€, valor muito inferior à Retribuição Mínima Garantida (RMMG). Apesar de se verificar uma percentagem elevada de



agregados com rendimentos superiores a 1050€, este acontece devido ao facto de existir mais do que um elemento do agregado familiar inserido no mercado de trabalho.

> PAU GORDO

O bairro de Pau Gordo fica situado na freguesia de Alcabideche, concelho de Cascais, encontrando-se, perto de rede viária e de zonas comerciais. O bairro é constituído por 4 lotes, distribuindo-se entre tipologias 1,2, 3 e 4, num total de 34 fogos. Um dos lotes é misto, constituído por inquilinos da Cascais Envolvente e proprietários.

Dos 33 agregados contabilizados para o estudo, existem um total de 86 indivíduos, havendo uma maior representatividade no género feminino com 49 indivíduos, tendo o género masculino 37 indivíduos, o que dá uma média de 2,61 indivíduos por agregado.

Estamos perante uma população em que a idade ativa representa 58% dos indivíduos (intervalos compreendidos entre os 21 e 60 anos), respetivamente 60% para o género feminino e 54% para o género masculino.

O estado civil solteiro é o que apresenta maior percentagem com 67%, sendo também a percentagem maior em cada género, respetivamente 70% no género masculino e 65% no género feminino.

Estamos perante um bairro onde as habilitações literárias se distribuem da seguinte forma, 23% da população tem o 3º ciclo, correspondendo respetivamente 27% ao género masculino, sendo a percentagem mais elevada para este género nesta categoria, e 20% ao género feminino. Em segundo lugar aparecem os indivíduos com o 2º ciclo com 20%, sendo no género masculino que a percentagem é maior com 22%. No género feminino a percentagem maior refere-se aos indivíduos com o secundário com 22%. Existe apenas um individuo que tem licenciatura, pertencendo ao género masculino.

A população é maioritariamente natural de Portugal com 63%, sendo a percentagem para ambos os géneros praticamente iguais, respetivamente 63% no género feminino e 62% no género masculino. No entanto, no que se refere à nacionalidade, a percentagem de Portugueses aumenta para 84%, sendo maior no género feminino com 86%. Muitos indivíduos apesar de terem nacionalidade portuguesa são naturais de outros Países (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné, Moçambique e França) conforme se conseguiu analisar após o cruzamento dos dados referentes à Nacionalidade vs. Naturalidade. As outras nacionalidades existentes são a angolana, Cabo Verdiana e Guineense.

Verifica-se que a situação profissional "empregado" é a que apresenta uma maior percentagem com 36%, sendo maior no género feminino com 39%, que é também a situação profissional com maior percentagem neste género. Seguem-se as situações profissionais

13 de 107



"desempregado" e "estudante", respetivamente com 28% e 23%. No género masculino a situação profissional "desempregado" é a que apresenta maior representatividade com 35%, seguindo-se "empregado" com 32%.

No que se refere à atividade profissional "estudante", "empregada de limpeza" e "empregado de comércio", são os que apresentam maior percentagem, respetivamente com 21%, 17% e 16%. No género feminino a profissão com maior representatividade é a de "empregada de limpeza" com 31%, seguindo-se a de "estudante" com 24% e "empregada de comércio" com 18%. No género masculino a atividade profissional com maior representatividade é a de "construção civil e equiparados" com 27%, seguindo-se a de estudante com 16% e "empregado de comércio" com 14%.

No que se refere ao tipo de rendimentos, dos 86 indivíduos que entraram na presente caracterização, aferiu-se que 41% dos indivíduos não apresentam rendimentos, sendo a percentagem igual para ambos os géneros com 41% cada. Nesta categoria estão incluídas crianças, jovens, domésticas, desempregados sem subsídios, entre outros. Segue-se com 16% a "nota de liquidação do IRS", e com 10% o "vencimento".

Com base nos rendimentos apresentados, o intervalo >1050€ é o que apresenta uma maior representatividade com 9 agregados, o que se traduz em 27%. Não há representatividade no intervalo compreendido entre 0-149,99€. A soma dos rendimentos no bairro foi de 29.079,70€, sendo o rendimento médio por agregado corresponde a 881,20€, e o rendimento per capita de 338,14€.

<u>SÃO DOMINGOS DE RANA</u>

BREJOS

O bairro Brejos é constituído por 126 fogos municipais, distribuídos entre as tipologias T1 e T4, não existindo fogos de tipologia 0 ou 5 neste bairro.

A tipologia com maior número de habitações corresponde aos T2 (45 fogos) seguindo-se dos T1 com 40 fogos,T3 com 35 fogos e T4 6 fogos.

No total existem 303 indivíduos a residir no bairro de Brejos. Ao nível do género e não sendo um número significativo, existem mais homens (156) do que mulheres (147).

O estado civil mais frequente é o de solteiro(a) correspondendo a mais de metade da população (220 individuos que corresponde a 73%).



A nacionalidade mais frequente é a portuguesa (80%), assim como a naturalidade portuguesa, correspondente a 55% seguindo-se da guineense (21%) e Cabo Verdiana (17%).

Analisando as habilitações literárias do bairro de Brejos, 24% da população tem o 1° ciclo completo, seguindo-se de indivíduos com o 2° ciclo (19%). Com o ensino secundário completo, temos 34 indivíduos (11%). Com o ensino superior temos 3 indivíduos (1%).

No que respeita à analfabetição, temos representado um valor de 10% de individuos sem qualquer escolaridade, o corresponde a 29 pessoas.

Relativamente à situação profissional, verifica-se que a categoria com maior representatividade, corresponde aos individuos empregados (27%), seguindo-se dos desempregados (24%) e estudantes (23%).

No que respeita à atividade profissional, os estudantes correspondem a 24% da população, seguindo-se dos profissionais da construção civil e equiparados com 19%. As empregadas de limpeza correspondem a 24% da amostra.

De acordo com a documentação socioeconómica entregue e ao analisar os rendimentos dos agregados familiares de Brejos, verifica-se que 35% dos agregados dispõe de um rendimento acima dos 1050€ e cerca de 11% dos agregados familiares auferem menos que 749,99€ o que correspondia a 13 agregados familiares.

O *rendimento per capita* no bairro de Brejos é de 371,32€.

> CONCEIÇÃO DA ABÓBODA

O bairro de Conceição da Abóboda fica situado no concelho de Cascais, freguesia de São Domingos de Rana e é constituído por 2 edifícios e 24 fogos.

Para o presente estudo foram contabilizados 23 agregados familiares, face à existência de uma OST (Ocupação sem Título), o que perfaz um total de 49 indivíduos, 26 do género feminino e 23 do género masculino, o que dá uma média de 2,1 indivíduos por agregado familiar.

Com base nos dados recolhidos, podemos aferir que estamos perante uma população distribuída equitativamente pelas faixas etárias, não podendo afirmar que é jovem, ativa ou envelhecida, uma vez que a representatividade é semelhante.

O estado civil com maior representatividade é o de solteiro, com uma percentagem de 76%, e muito equitativamente quanto aos géneros.

12



h &

Quanto às habilitações Literárias destaca-se com 31% a frequência somente do 1º ciclo, seguindo-se o 2º ciclo, 3º ciclo e secundário com metade dos valores do 1º ciclo. De Salientar que existem 2 elementos do género feminino com licenciatura.

A população é maioritariamente natural de Portugal com 67%, no entanto, no que se refere à nacionalidade, a percentagem de Portugueses aumenta para 88%.

Com base na análise dos dados recolhidos, verificou-se que a situação profissional "empregado" é a que apresenta uma maior percentagem com 27%, mas logo de seguida com 24% verificamos que estão desempregados. Constata-se que 20% dos indivíduos são estudantes e 14% pensionistas. Esta informação corrobora a distribuição equitativa da população pelas faixas etárias.

No que se refere à atividade profissional "estudante", "empregado de comercio" e "empregada de limpeza", são os que apresentam maior percentagem, respetivamente com 24%, 22% e 12%. Também se destaca com 12% a situação de Não se aplica, o que significa a existência de indivíduos menores de 6 anos.

Quanto aos rendimentos, os mesmos distribuem-se de forma semelhante pelos escalões definidos, o que vem ao encontro não só das faixas etárias, mas também das profissões exercidas. O rendimento médio per capita é de 393,93€, abaixo do valor do IAS definido para o ano 2023 e do Salário Mínimo.

MATA DA TORRE

A Cascais Envolvente gere 36 fogos no Bairro da Mata da Torre num único arruamento, distribuídos por 3 lotes (nº 94, nº 114 e nº 132). Importa referir que neste estudo foram considerados apenas 34 agregados familiares, devido à existência de 2 ocupações sem título (OST). Destes 34 agregados fazem parte 70 pessoas residentes nos fogos.

O Bairro da Mata da Torre remota os seus realojamentos ao ano de 2001, e encontra-se bem inserido na malha urbana, próximo de serviços e com rede de transportes.

Quanto à caracterização dos fogos verificou-se que as tipologias se distribuem equitativamente em T1, T2 e T3.

Da análise realizada verificou-se que a população é maioritariamente feminina (57%), solteira (66%), de nacionalidade (80%) e naturalidade (66%) portuguesas, e com o 3º ciclo de escolaridade (24%).

Apesar da população portuguesa ser predominante, deparamo-nos com mais três nacionalidades, angolana, cabo Verdiana e guineense. É uma população que na sua maioria



(77%) tem habilitações literárias, sendo diminuta a percentagem de elementos sem qualquer tipo de escolaridade.

No que concerne às idades dos residentes, 17% dos elementos fixam-se entre os 61 e 70 anos, contudo é seguida da população jovem, entre os 11 e os 21 anos (16%). 45% da população está em idade ativa (21 e 60 anos de idade).

Apesar de 45% da população estar em idade ativa, relativamente à atividade económica apura-se uma distribuição equitativa entre desempregados e empregados (27% e 24%). 20% dos elementos são estudantes e 17% pensionistas, o que espelha a realidade das faixas etárias predominantes.

Maioria das profissões exercidas pertence à área dos serviços e em profissões pouco especializadas (empregado de limpeza e de comércio). Nesta situação os estudantes assumem também uma fatia importante.

Apesar de se apurar um rendimento médio mensal de 682,83€, verificamos que 51% dos agregados têm rendimentos inferiores a 600€, apurando-se um Rendimento Per Capita no conjunto de fogos em análise de 331,66€ mensais.

Como já referido anteriormente as faixas etárias predominantes fixam-se nos 11-20 anos e 61-70 anos, o que leva a algumas deduções no cálculo de renda, principalmente para pessoas com mais de 65 anos (dedução a partir desta idade) ou por menoridade (dependentes). 41% dos elementos dos agregados não apresenta qualquer tipo de rendimentos, 14% é beneficiário de RSI, e apesar da percentagem considerável de pessoas em idade ativa (45%), apenas 32% dos elementos faz prova de rendimentos.

Registe-se que, apesar de os dados analisados corresponderem a um determinado momento, passíveis de serem alterados diariamente, as características acima descritas não estarão muito distantes da realidade do Bairro.

> MIRADOURO

Da análise realizada verificou-se estarmos perante um Bairro cujos realojamentos remontam a 2001, inserido na freguesia de São Domingos de Rana, na zona limítrofe com a freguesia de Alcabideche, com poucos serviços de proximidade. Em dois arruamentos contam-se 4 lotes sob gestão da Cascais Envolvente, compostos por 32 fogos municipais, sendo que para o presente estudo contabilizámos 28 agregados familiares, residindo neles 89 indivíduos. Quanto à caracterização dos fogos verificou-se que as tipologias se distribuem em T2, T3 e T4, sendo 50% dos fogos de tipologia 3.

Relativamente à caracterização da população verificou-se que a mesma é maioritariamente feminina (51%), solteira (82%), de nacionalidade (75%) e naturalidade (64%) portuguesas,

123



8

apurando-se também naturalidades de Cabo-verde, Guiné, São Tomé e Angola. O estrato de habilitações literárias mais representado é o 3º ciclo (21%); estamos perante uma população maioritariamente em idade ativa (55%) e jovem (52% tem idades inferiores a 30 anos) sendo o intervalo de idades mais representativo entre os 21 e os 30 anos (21%). De referir que os intervalos etários mais dependentes (menores de 20 e com idades superiores a 70 anos), representam 34% da população.

No que se refere à atividade económica, apura-se uma percentagem elevada de desempregados (31%), seguidos equilibradamente pelo empregados e estudantes, cada um representando 21% da população. A maioria das profissões exercidas pertence à área dos serviços e em profissões pouco especializadas (empregado de comércio e limpeza são as categorias mais representativas, a par dos estudantes). No que concerne aos rendimentos, apuramos um rendimento médio por agregado de 894,04€, verificando-se, contudo, que apenas metade dos agregados têm rendimentos superiores a 750€. Face ao elevado número de crianças e jovens, assim como de desempregados, verifica-se um rendimento per capita de 281,27€, inferior ao IAS.

> POLIMA

Da análise realizada verificou-se estarmos perante um dos Bairros com construção mais recente, tendo sido os primeiros realojamentos efetuados em 2012. Num único arruamento existem 4 lotes, dois totalmente geridos pela Cascais Envolvente, e outros dois mistos, com fogos camarários e de gestão particular, encontrando-se sob nossa gestão 39 fogos; para o presente estudo contabilizámos 38 agregados familiares, residindo neles 126 indivíduos. Quanto à caracterização dos fogos verificou-se que as tipologias se distribuem entre as tipologias 1 e 5, havendo um maior número de T3 e T4, representando ambos 61,5% dos fogos.

Relativamente à caracterização da população verificou-se que a mesma é maioritariamente feminina (60%), solteira (73%), sendo o estrato de habilitações literárias mais representado o 3º ciclo (26%); apesar de a esmagadora maioria ser de nacionalidade portuguesa (82%) verifica-se que a naturalidade portuguesa já não é tão representativa - 58%, o que indica uma percentagem elevada de população imigrante naturalizada; estão representados países como Angola, Brasil, Cabo-Verde, Guiné, Moçambique e China. Estamos perante uma população jovem (56% tem menos de 30 anos), maioritariamente em idade ativa (53% entre os 20 e os 60 anos), estando o intervalo de idades mais representativo situado entre os 11 e os 20 anos (25%). Os intervalos etários mais dependentes (menores de 20 e com idades superiores a 70 anos) representam, em conjunto, 39% da população.



No que se refere à atividade económica, e alinhado com a caracterização etária, temos maioritariamente estudantes (33%) e desempregados (26%). Apenas 22% da população está empregada, sendo que a maioria das profissões exercidas pertence à área dos serviços e em profissões pouco especializadas (empregado de comércio e empregada de limpeza são as categorias mais representativas). No que concerne aos rendimentos, apuramos um rendimento médio por agregado de 884,68€, verificando-se que 53% dos agregados têm rendimentos inferiores a 750€. Considerando que os fogos existentes são de tipologia 3 e 4, deduz-se que grande parte dos agregados são compostos por casais com filhos e famílias numerosas, o que nos leva depois a um rendimento per capita de 266,81€, inferior ao IAS.

> TRAJOUCE

Da análise realizada verificou-se estarmos perante um Bairro cujos realojamentos remontam ao ano de 1998, bem inserido na malha urbana. Os 5 prédios sob gestão da Cascais Envolvente encontram-se em dois arruamentos, e contabilizam um total de 48 fogos, contudo, para o presente estudo foram considerados 45 agregados, que perfazem um total de 97 indivíduos.

As tipologias existentes no bairro encontram-se distribuídas equitativamente entre T2 e T3, com uma representatividade de 33% cada, ou seja, 16 fogos T2 e 16 fogos T3. Logo de seguida, com um valor muito semelhante surgem os T1, com um total de 14 fogos (29%). Os restantes 2 fogos são de tipologia T4.

O rácio de indivíduos por fogo é de 2,16, o que nos permite inferir que a sobreocupação poderá não ser uma situação grave no bairro, face à existência de muitos T2 e T3, 66% das habitações do bairro.

Relativamente à caracterização da população verificou-se que a mesma tem uma ligeira predominância feminina (53%), e é solteira (64%), de nacionalidade portuguesa (87%), bem como a naturalidade (68%); contudo, neste ponto destacam-se os naturais de Angola (16 indivíduos) e de Cabo Verde (11 indivíduos).

Ao nível da faixa etária verifica-se que os intervalos com mais população são os com mais de 70 anos, que representam cerca de um quinto dos indivíduos (21%), e de seguida os intervalos entre 21-30 e 51-60, ambos com uma representatividade de 15%. Os intervalos que apresentam menor número de indivíduos são os dois primeiros, entre os 0-10 e os 11-20, perfazendo um total de 16 indivíduos (16%).

Em idade ativa temos 48% da população, com idades compreendidas entre os 21 e os 60 anos. As idades situam-se entre os zero e os 93 anos.





BA

No que se refere às habilitações literárias, os estratos mais representados são o 1º ciclo e o secundário, ambos com 20% do total da população, perfazendo um número absoluto de 38 indivíduos. O número de indivíduos sem habilitações ainda tem algum peso no universo dos indivíduos, cerca de 11%. Quando olhamos para a diferença de género verificamos que a principal diferença é no 1º ciclo e secundário, uma vez que o número de mulheres com o 1º ciclo é o estrato que mais se destaca, e no caso dos homens é o secundário.

No que se refere à atividade económica, a maior concentração de indivíduos verifica-se entre os reformados/pensionista, empregados e desempregados, respetivamente com 34%, 25% e 20%. Saliente-se que os géneros acompanham esta tendência. As profissões que surgem mais destacadas são empregada de limpeza (16%), construção civil (14%), estudante (13%) e empregado de comércio (11%).

No que concerne aos rendimentos, verificamos que os intervalos de rendimentos com maior representatividade de contratos encontram-se entre os $300 \in$ e os $449,99 \in$, e os iguais ou superiores a $1050 \in$, representando respetivamente 27% e 22%, totalizando em conjunto 49% dos contratos. Não existem agregados com rendimentos inferiores a $150 \in$.

O valor médio dos rendimentos por contrato é de 817,82€, e o Rendimento Per Capita é de 379,40€ mensais, valor este inferior à Retribuição Mínima Mensal garantida e ao Indexante dos Apoios Sociais.

> ZAMBUJAL

Da análise realizada verificou-se estarmos perante um Bairro cujos realojamentos remontam ao ano de 2000, bem inserido na malha urbana. Em dois arruamentos, contam-se 6 lotes e 47 fogos, sendo que para o presente estudo contabilizámos 45 agregados familiares, residindo neles 144 indivíduos.

Quanto à caracterização dos fogos verificou-se que as tipologias se distribuem entre T2, T3 e T4, sendo a maioria fogos de tipologia 3 (49%).

Relativamente à caracterização da população verificou-se que a mesma é maioritariamente feminina (56%), solteira (78%), de nacionalidade (86%) e naturalidade (71%) portuguesas, estando representadas naturalidades de Angola, Cabo-verde, Guiné, São Tomé e Timor. O estrato de habilitações literárias mais representado é o 3º ciclo (24%). Estamos perante uma população jovem (53% tem idades até aos 30 anos) sendo o intervalo de idades mais representativo entre os 11 e os 20 anos (20%). Os intervalos etários mais dependentes (menores de 20 e com idades superiores a 70 anos), apresentam um peso relevante, representando estes, em conjunto, 43% da população. Entre os 21 e os 60 anos, em idade ativa, encontramos 42% da população.



No que se refere à atividade económica, e em linha com a caracterização etária, temos maioritariamente estudantes (27%) e desempregados (26%). Apenas 20% da população está empregada, sendo que a maioria das profissões exercidas pertence à área dos serviços e em profissões pouco especializadas (empregado de comércio e de limpeza são as profissões mais representadas). No que concerne aos rendimentos, apuramos um rendimento médio por agregado de 772,96€, verificando-se, contudo, que 64% dos agregados têm rendimentos inferiores a 750€. Considerando que os fogos existentes são de tipologia 2, 3 e 4, deduz-se que grande parte dos agregados são compostos por casais com filhos e famílias numerosas, o que nos leva depois a um rendimento per capita de 241,55€, inferior ao IAS e muito próximo da pensão social (em 2022 estabelecida em 224,24€).

3. VISITA AOS AGREGADOS FAMILIARES REALOJADOS EM 2021

No âmbito do acompanhamento que é realizado aos agregados familiares e de acordo com o manual de procedimentos do DAS, devem ser realizadas visitas no trimestre seguinte à concretização do realojamento. Após esta primeira visita, as equipas identificam os agregados familiares que evidenciem maior dificuldade na organização do espaço doméstico e irão realizar um acompanhamento mais próximo destas famílias ou encaminhar para a equipa 4. Todas as visitas planeadas foram realizadas.

4. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS EM ARTICULAÇÃO COM OS PARCEIROS

O DAS continua envolvido em diversos projetos, dos quais é parceira na atividade desenvolvida nos bairros sob gestão da Cascais Envolvente, participando ativamente em diversos grupos, com o objetivo de planear a intervenção concertada entre os diferentes atores nos territórios. Durante o ano de 2022, participámos em 21 reuniões de parceiros.

As equipas participaram em reuniões no âmbito das seguintes temáticas:

- Cidades Amigas das Crianças
- Equipas do RSI
- Insalubridade
- Saúde
- Rede de Valorização de Territórios
- CLAS

18



\$ X

5. PROGRAMA "ESPAÇO PARA VIVER"

No início de 2022 a equipa contava com 42 agregados em acompanhamento, sendo que atualmente têm 35 agregados que continuam a acompanhar.

Durante o ano de 2022 a equipa realizou 514 visitas, umas de avaliação e outras de acompanhamento.

De salientar que é um trabalho de grande proximidade com os agregados familiares, que requer tempo e disponibilidade, por forma a capacitar os indivíduos a alterarem comportamentos.

O Programa "Espaço para Viver, foi distinguido com o Selo de boa Prática de Intervenção Social Supraconcelhia pelo Instituto da Segurança Social.

6. COMEMORAÇÃO DO DIA DA BOA VIZINHANÇA

Este dia tem como objetivo incentivar o convívio entre vizinhos e fomentar a aproximação da comunidade à Cascais Envolvente.

Em 2022 voltámos a comemorar o dia do Bom Vizinho, no dia 31 de maio, concretizado através de um passeio ao Santuário de Fátima, tendo participado 80 inquilinos.

Dos 80 inquilinos que participaram, 22 pertenciam à freguesia de São Domingos de Rana, 23 Cascais-Estoril, 33 de Alcabideche e 2 de Carcavelos-Parede.

O dia foi livre, tendo existido um almoço convívio, no qual participaram os inquilinos e os técnicos do DAS. O feedback foi bastante positivo por parte dos inquilinos.

7. REORGANIZAÇÃO DO QUADRO DOS FOGOS EM SUB E SOBRE OCUPAÇÃO

O quadro dos fogos no qual se registam as situações que se encontram em sub e sobre ocupação, é um quadro dinâmico, que a qualquer momento pode ser alterado, em virtude das próprias famílias serem também elas dinâmicas.

É da máxima importância avaliar o quadro e reorganizar, pelo que o DAS iniciou a atualização de todas as situações que se encontram em subocupação ou sobreocupação dos fogos municipais, geridos pela Cascais Envolvente e ainda as situações cuja tipologia se encontra adequada ao agregado familiar, mas por algum motivo necessitam de ser transferidos de fogo.

Do trabalho realizado registam-se 1287 processos referenciados, dos quais 502 foram alterados, por atualização dos agregados familiares e 163 retirados, em virtude de a tipologia atualmente estar adequada ao Agregado Familiar/morte/Contencioso.



Posto isto e fazendo referência á data de hoje (janeiro/2023) a situação é a seguinte:

2

Estão 1167 agregados familiares registados com uma das situações, destes 939 estão ativos e 228 estão inativos, devido na maioria das situações à idade avançada dos titulares.

Dos 939 agregados familiares, a situação é a que abaixo se explana:

- Existem 277 fogos em sobreocupação:
 - o 26-T1
 - o 151-T2
 - o 83-T3
 - o 17-T4
- Existem 513 fogos em subocupação:
 - o 178-T2
 - o 255-T3
 - o 69-T4
 - o 11-T5
- Existem 149 pedidos de transferência, sendo o fundamento outras situações que não a tipologia do fogo, tais como, situações de inadaptação do fogo por alguma deficiência de um dos elementos do agregado familiar, conflitos de vizinhança, situações de violência doméstica, entre outros fundamentos.

8. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

8.1 ANÁLISE DE PETIÇÕES

Situação

Relativamente ao número de petições da responsabilidade do DAS, rececionámos **1040** petições, encontrando-se:

- 996 ou 96 % Petições fechadas, ou seja, com parecer técnico, despacho superior
 e ofício final de resposta ao inquilino, demorámos 13 dias em média a fechar as
 petições;
- 9 ou 1 % Petições com primeiro ofício de resposta ao inquilino;
- 35 ou 3 % Petições consideradas abertas, a aguardar parecer / despacho ou a entrega de documentação;

Mod.148.01





Petições					
Mês	Fechadas	1ª Resposta	Abertas	Total	
1º Trim	242	1	0	243	
2º Trim	305	0	0	305	
3º Trim	265	1	0	266	
4º Trim	184	7	35	226	
Total	996	9	35	1040	

Freguesia/equipa

Atividades por Freguesia						
Atividade Alcabideche Cascais/ Carcavelos/ S. D.Rana Total G						
ARRD	67	36	6	47	156	
Atendimento	588	346	63	758	1755	
Informação Social	94	17	13	56	180	
RAF	218	169	0	401	788	
Visita	1390	1027	98	1131	3646	

Nota: o número de RAF's da freguesia de SDR é maior do que o nº de agregados familiares dos bairros planeados, em virtude de terem comparecido agregados familiares em dezembro,m que estavam convocados para janeiro

Secretariado

A atividade do Secretariado incluiu um total de **8019** ofícios elaborados, **109** contratos / acordos / aditamentos aos contratos elaborados e **1254** processos com Despacho Superior encaminhados ao Secretariado para realização de tarefas.

Atividades do Serviço Adminis	strativo
Atividades Serviço Administrativo	Total
Ofícios Gerais	8019
Despachos Superiores Oficiados (Nº de Processos)	1254
Atualizações no GIHABITA	547
CA / AC / Adit. CA	109



9. CONTENCIOSO

Relativamente à área do Contencioso, aqui entendida como os processos que se encontram com ações a decorrer em Tribunal, que estão a aguardar o início dos procedimentos com base na nova lei do arrendamento nº 81/2014 e lei nº 32/2016 ou que já deram início, existem à data **236** processos sinalizados em contencioso, distribuídos da seguinte forma:

Processos em Contencioso				
Motivo	Em Tribunal			
	Sim	Não	Total	
Rendas	80	77	157	
Rendas + Social	25	8	33	
Social	14	32	46	
Total	119	117	236	

Por freguesia a distribuição do número de processos, é a seguinte:

Processos em Contencioso por Freguesia			
Freguesia Nº de CA em Conter			
Alcabideche	89		
Carcavelos / Parede	11		
Cascais /Estoril	44		
S. D. Rana	92		
Total	236		





8

C. DEPARTAMENTO DE OBRAS DE MANUTENÇÃO E REABILITAÇÃO

No âmbito das suas competências definidas e na sequência da restruturação do Departamento Técnico para a atual designação de Departamento de Obras de Manutenção e Reabilitação, a atividade do departamento em 2022, no que diz respeito à gestão diária de pedidos de manutenção dos fogos habitacionais e das áreas comuns rececionou 1230 petições, além de apresentar um maior número de petições que o ano passado no mesmo período, conseguiu melhorar significativamente o período de satisfação, com a redução da média de 67 dias para 43 dias para o fecho das petições.

Relativamente ao orçamento do departamento, procedeu-se a abertura de procedimentos concursais para a aquisição de serviços e empreitadas de manutenção corrente, com o objetivo de implementar contratos para a execução de trabalhos no âmbito da manutenção corretiva e preventiva no edificado, minimizando o tempo de satisfação das petições e promovendo uma melhor economia do custo das intervenções.

No que diz respeito à reabilitação de fogos devolutos, no ano de 2022 procedeu-se à reabilitação de 19 fogos.

Com o reforço da equipa de recursos humanos do departamento, implementou-se a meio do 1° semestre um controle ao tempo de resposta por parte dos empreiteiros aos nossos pedidos de orçamento, tarefa que deu resultados positivos, não só no tempo de resposta ao pedido de orçamentos, como o controlo do início das obras e a respetiva faturação.

No âmbito do **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)** a equipa do DOMR efetuou levantamentos técnicos de 8 bairros com um total de 70 prédios, levantamentos estes que consistem em efetuar medições e avaliar patologias de forma a promover os documentos para elaboração de procedimentos de empreitada e posteriormente reunir as condições para se efetuar candidaturas aos fundos do PRR.

No 1º semestre com a abertura do Investimento RE-C03-i02: Acessibilidades 360º N.º 3/C03-i02/2022 Programa de Intervenções em Habitações (PIH), o departamento submeteu para aprovação 19 candidaturas para melhoramentos de acessibilidade em 19 habitações do parque habitacional.



1. PETIÇÕES DE OBRAS

No ano de 2022 rececionamos 1230 petições, verificando-se um aumento significativo no que diz respeito ao ano anterior, mais 153 petições.

As estas petições acumulam-se 8,62% de petições de 2021, as quais se encontram em fase de execução.

1.1 COMPARATIVO DE PETIÇÕES DE 2021 - 2022

ANUAL - 2022

	71110712	
FREGUESIA	NºPETIÇÕES 2021	Nº PETIÇÕES 2022
Alcabideche	413	437
Cascais-Estoril	306	374
Carcavelos-Parede	49	37
SDR	309	382
Total	1077	1230



1.2 ESTADO E EVOLUÇÃO DAS PETIÇÕES

Durante o ano de 2022 das 1230 petições para obras, verifica-se que 35,50% dos pedidos concentram-se na freguesia de Alcabideche, seguindo-se São Domingos de Rana com 31,10%, Cascais-Estoril com 30,40% e por fim Carcavelos-Parede com 3,00%, conforme se verifica na tabela e gráfico abaixo apresentado.



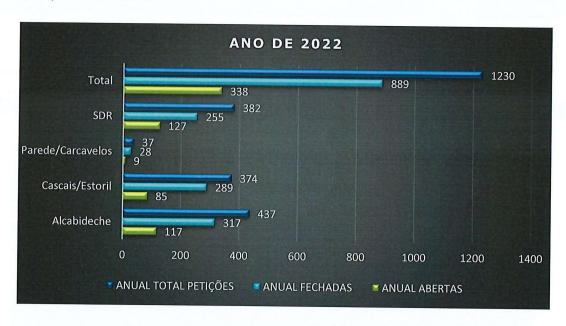




ANUAL

FREGUESIA	ABERTAS	FECHADAS	TOTAL PETIÇÕES
Alcabideche	117	317	437
Cascais/Estoril	85	289	374
Parede/Carcavelos	9	28	37
SDR	127	255	382
Total	338	889	1230

Ao longo deste ano 1230 petições recebidas, das quais 72,40% encontram-se fechadas, estando 27,60% em curso.

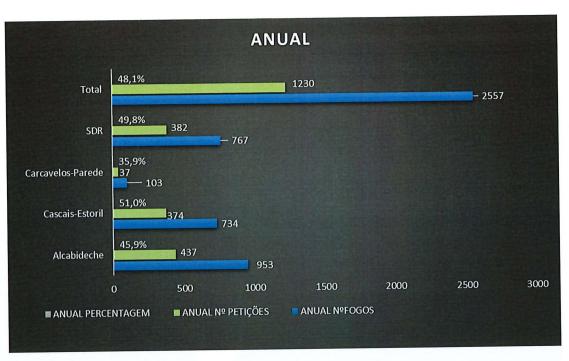


Tendo em conta o número total de fogos por freguesia, verifica-se que as petições efetuadas durante o ano de 2022 dizem respeito a cerca de 50% do nosso edificado.

ANUAL

FREGUESIA	N°FOGOS	Nº PETIÇÕES	PERCENTAGEM
Alcabideche	953	437	45,9%
Cascais-Estoril	734	374	51,0%
Carcavelos-Parede	103	37	35,9%
SDR	767	382	49,8%
Total	2557	1230	48,1%





13. 8

1.3 TEMPO MÉDIO E FECHO DE RESPOSTA ÀS PETIÇÕES

De acordo com a análise efetuada à tabela abaixo, podemos concluir que no ano de 2022, o tempo médio da primeira resposta às petições foi de 1 dia útil, tendo sido o tempo médio do fecho das petições de 43 dias úteis, melhorando em **24 dias** a média relativamente ao ano anterior.

ANO DE 2022

ANO	Nº PETIÇÕES	FECHO PETIÇÕES (Tempo Médio) Dias
2021	1077	67
2022	1230	43





2. OBRAS EM FOGOS HABITACIONAIS

Do conjunto de petições rececionados para pequenas reparações no interior dos nossos fogos, verifica-se que a maioria das petições continua a assentar na patologia "Desentupimentos de Esgotos", sendo que no decorrer deste ano procedeu-se a um aumento de melhoramentos no que diz respeito a instalações sanitárias, reabilitação de cozinhas e pinturas.





ANO DE 2022	
OBRAS EM FOGOS HABITACIONAIS	
TIPO DE REPARAÇÃO	TOTAL ACUMULADO
Desentupimentos de esgotos	147
Trabalhos diversos Reparação de rotura	88 50
Trabalhos diversos da IS	47
Reparação de paredes e tetos/pintura	33
Substituição da fechadura	20
Remodelação de cozinha	19
Substituição da banheira	18 14
Limpeza e remoção de bens Substituição da linha de água	12
Substituição de torneiras	12
Trabalhos diversos da cozinha	11
Reparação de estores	10 7
Reparação de portas interiores	7
Reparação janelas Substituição de base de duche	7
Substituição de porta	7
Substituição do autoclismo	7
Substituição do moveis da cozinha	7
Desinfestação	6
Reparação estendal	6
Substituição da bancada da cozinha Substituição de estores	6
Substituição de escores Substituição de sifão	E
Fornecimento e montagem de misturadora	5
Pintura de paredes e tetos	
Reparações elétricas	5
Substituição das bichas do bidé/Lava loiças	5
Substituição de estendal Substituição de pavimento	
Substituição de tubagem de esgotos	į.
Certificação Energética	4
Emparedamento/Desemparadamento	4
Fornecimento e montagem de barras de apoio	
Reparação da coluna de água	
Reparação de infiltração Reparação de porta de entrada	- 4
Substituição das bichas	4
Fornecimento e substituição da porta	3
Reparação de fendas/Fissuras	
Reparação do esgoto	
Substituição de janelas	
Substituição de peças do contador Substituição de sanita/lavatório/bidé	
Substituição de tubos	
Substituição de válvula	
Abertura de caixa de visitas	
Abertura de roços	
Alargamento de vãos Fornecimento e montagem de duas barras de apoio	
Instalação de peças de ligação de contador de água	
Reparação / Substituição de janelas	
Reparação de fendas	
Substituição de azulejos	
Tampas de Alçapões	
Colocação de nova tubagem	
Colocação de puxadores Colocação de vãos de portas	
Desmontagem de tubagem da rede da coluna de água e ramais	
Entaipamento de janelas/portas	
Execução de novo esgoto, para máquinas de lavar	
Fornecimento e assentamento de degraus	
Instalação de gás	
Limpeza de Torneiras Pesquisa de rotura	
Reabilitação de escadas	
Reparação / substituição de estendal	
Reparação autoclismo	
Reparação da coluna de esgoto	
Reparação de roupeiro	
Reparação do sifão Reparação/Substituição de Termoacumulador	
Revisão de rede de gás, incluindo emissão do termo de responsabilidade	
Sistema bombagem	
Substiruição de Termoacumulador	
Substituição das bichas do bidé	
Substituição de esgotos	
Substituição de Vidro	
Substituição de vidro Substituição excêntrico da misturadora	
Total Geral	68

12 85 A



B X

2.1 CUSTO DAS REPARAÇÕES INTERIOR DOS FOGOS

No que diz respeito ao custo financeiro das reparações no interior dos fogos, a freguesia de Cascais-Estoril e Carcavelos-Parede assume 37% do orçamento para pequenas reparações neste ano, seguindo-se a freguesia de Alcabideche com 36% desse orçamento e São Domingos de Rana com 27%.

ANO DE 2022

CUSTO DE REPARAÇÕES - EM FOGOS HABITACIONAIS							
FREGUESIA	TOTAL	MÉDIA FOGO					
ALCABIDECHE	226	184 579,30 €	816,72 €				
CARCAVELOS / PAREDE	25	9 013,73 €	360,55€				
CASCAIS / ESTORIL	203	134 028,54 €	660,24 €				
S. DOMINGOS DE RANA	166	161 907,79 €	975,35 €				
Total	620	489 529,36 €	789,56 €				



3. OBRAS NOS ESPAÇOS COMUNS

No que diz respeito aos pedidos efetuados para reparações nas áreas comuns, a patologia com maior incidência com 22% do total, assenta na patologia de "Desentupimentos de Esgotos", assim como se promoveu um significado trabalho de manutenção corretiva no que diz respeito à reparação de instalações elétricas e portas de lote.



3.1 IDENTIFICAÇÃO DAS PATOLOGIA TOP FIVE DAS ÁREAS COMUNS

ANO DE 2022						
OBRAS ESPAÇOS COMUNS						
TIPO DE REPARAÇÃO	TOTAL ACUMULADO					
Desentupimentos de esgotos	60					
Reparações elétricas	32					
Trabalhos diversos	13					
Reparação de porta de entrada	12					
Reparação de rotura	6					
Total	123					



3.2 CUSTO DAS REPARAÇÕES NAS ÁREAS COMUNS

No que diz respeito ao custo financeiro das reparações nestas áreas comuns, a freguesia de Alcabideche apresenta o maior número de ocorrências, com 48% das petições e uma despesa de 38% do orçamento do ano, no entanto S. Domingos de Rana com um menor número de petições, 22% dos pedidos, tem uma despesa de 33% sobre o orçamento do departamento nesta área de intervenção, facto que se deve ao elevado estado de degradação das áreas comuns do edificado nesta freguesia.

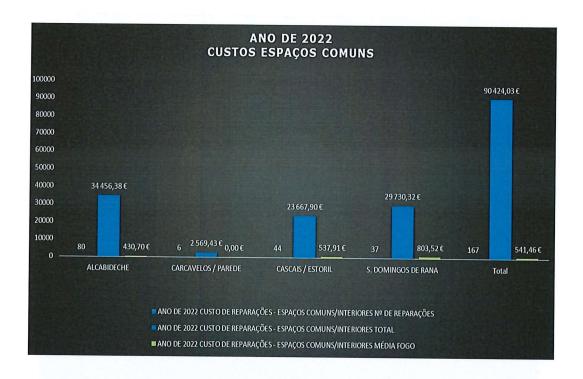
133 A



h &

ANO DE 2022

CUSTO DE REPARAÇÕES - ESPAÇOS COMUNS						
FREGUESIA	Nº DE REPARAÇÕES	TOTAL	MÉDIA FOGO			
ALCABIDECHE	80	34 456,38 €	430,70 €			
CARCAVELOS / PAREDE	6	2 569,43 €	0,00€			
CASCAIS / ESTORIL	44	23 667,90 €	537,91 €			
S. DOMINGOS DE RANA	37	29 730,32 €	803,52 €			
Total	167	90 424,03 €	541,46 €			



4. VISITAS TECNICAS

Durante o ano de 2022, implementou-se o novo objetivo individual para cada técnico, o qual consistiu na realização de visitas mensais a fogos que não tenham tido intervenções nos últimos 5 anos, vistorias estas que permitiram avaliar as condições de habitabilidade e de salubridade do edificado, para uma possível reabilitação total. As estas visitas juntam-se a atividade mensal no que diz respeito à avaliação das petições, que originam visitas aos imóveis, assim como o extraordinário trabalho de campo que se realizou, para avaliar possíveis candidaturas aos Investimento RE-C03-i02: Acessibilidades 3600 N.º 3/C03-i02/2022 Programa de Intervenções em Habitações (PIH).



ANO 2022 VISITAS DE TÉCNICOS						
TIPO DE VISITAS	ALCABIDECHE	CASCAIS-ESTORIL	CARCAVELOS-PAREDE	SDR		
Petições	209	204	20	219		
Acessibilidades	22	17	2	25		
Insalubridade	0	43	1	14		
Total	231	264	23	258		

23

5. ORÇAMENTO E CONTRATAÇÃO PUBLICA DO DEPARTAMENTO

O departamento iniciou o ano corrente com o valor em rubrica para pequenas obras de manutenção de 440.000€ e na rubrica de reabilitação de devolutos o valor de 600.000€, tendo sido a primeira reforçada no valor 650 000€ e a segunda no valor de 178 346.11€.

Foi objetivo do DOMR proceder à abertura de procedimentos concursais que permitissem implementar prestações de serviços ou empreitadas genéricas no âmbito da manutenção corretiva e preventiva ao edificado, minimizando o tempo de satisfação das petições e promovendo uma melhor economia do custo das intervenções, pelo que o departamento abriu 3 procedimentos de consulta prévia, um para a implementação de empreitadas por lotes para a reparação de roturas e desentupimento de esgotos, outro para empreitada por lotes de manutenção corrente, destes procedimentos adjudicaram-se 6 contratos, dois por freguesia.

Procedeu-se ainda a uma consulta prévia para a adjudicação de um contrato de prestação de serviços para a manutenção das áreas comuns, no que diz respeito às áreas de eletricidade e serralharias.

No início do 2º semestre procedeu-se à abertura de procedimentos de concurso publico e de consulta prévia para a adjudicação de empreitadas de reabilitação de fogos devolutos, assim como foi ainda dado execução à verba mensal de 30 000€ de pequenas reparações durante todo o ano.

5.1 RUBRICA 02022010 - REABILITAÇÃO DE DEVOLUTOS

Nesta rubrica no 2º trimestre de 2022 foi adjudicado a consulta prévia de uma empreitada por lotes, para a adjudicação de 3 contratos de reparação de ruturas e desentupimentos de esgotos no valor total de 134 669€.

LOTE	FREGUESIA	VALOR ADJUDICADO	EMPREITEIRO
I	CASCAIS-ESTORIL E CARCAVELOS-	44.868,00€	P2Y Engenharia
	PAREDE		
II	S. DOMINGOS RANA	44.991,00€	Francisco Paulino,
	,		Construção Civil, Lda
III	ALCABIDECHE	44.810,00€	Infraroad Unipessoal, Lda

Mod.148.01 35 de 107



J. B. D.

Na rubrica de devolutos procedeu-se também este ano à adjudicação de uma aquisição dos serviços para a certificação energética de 15 fogos devolutos no valor de 4.143.87€ e à adjudicação de uma desinfeção bacteriológica a um imóvel do Bairro Irene que se encontra devoluto e numa situação de insalubridade, no valor de 5.451.02€.

No que diz respeito aos fogos devolutos, foram adjudicados 13 procedimentos de empreitada para a reabilitação de 19 fogos, num total de 493.558.29€.

Ano 2022 - Devolutos

FREGUESIA	TIPO DE PROCESSO	Nº PROCESSO	DEVOLUTOS	EMPRESA	TOTAL
		0013/2022	Bº Novo do Pinhal, Praceta Zeferino Jimenez Mala, nº86 - 1ºEsq.	Tanagra Empreiteiros SA	22 638,00 €
C	Concurso Público	0014/2022	Bº Novo do Pinhal, Praceta Zeferino Jimenez Mala, nº86 - 1ºDtº	Tanagra Empreiteiros SA	22 101,43 €
Cascais- Estoril		0017/2022	Bº da Torre, Ruado Coral, nº66 - 1ºDtº	LSM Serviços e Manutenção, Lda.	26 642,65 €
Locorn		0021/2022	Bº Cruz da Guia, Rua das Caravelas, nº488 - 2ºDtº	Tanagra Empreiteiros SA	29 105,10 €
	Consulta Prévia	0025/2022	Bº Dispersos, Rua Conde Monte Real, nº15 - R/C Esq, e nº9 - R/C Esq.	Momentagora Unipessoal, Lda.	70 350,00 €
		0027/2022	Bº São José, Rua de São Carlos, nº160 - R/C Fte.	CB2R - Consulting, Lda.	39 853,40 €
		0015/2022	Bº do Margaçal, Rua Rodrigo Sampaio, 14 - 3ºEsq.	LSM Serviços e Manutenção, Lda.	17 003,33 €
	Concurso Público	0016/2022	Bº da Madorna Rua Dia Mundial da Criança, nº476 BL A - PT3 - R/C Esq.	LSM Serviços e Manutenção, Lda.	32 986,93 €
SDR		0018/2022	Bº do Miradouro, Rua Cruzeiro do Sul, nº88 - 1ºDtº	Wall Up Soluções de Construção, Lda.	40 696,52 €
1		0019/2022	Bº de Trajouce, Praceta os Bons Amigos, nº86 - 2ºDtº	Wall Up Soluções de Construção, Lda.	45 774,66 €
	Consulta Prévia	0029/2022	Bº de Brejos, Rua das Torres, nº158 - 1ºFte. e nº79 - 1ºFte	Tarafiurbe Sinalização, Construção Engenharia SA	49 999,50 €
Alcabideche	Concurso Público	0020/2022	Bº de Pau Gordo, Rua Alfredo Marceneiro, nº46 - R/C Fte, R/C Dtº e R/C Esq.	Tanagra Empreiteiros SA	51 270,77 €
Alcabiacerie	Consulta Prévia	0028/2022	Bº Cabeço de Bicesse, Pract. Fernando Curado Ribeiro, Lote 7 - R/C Dtº e 3ºEsq. Fte	Briticasa Sociedade de Construções SA	45 136,00 €
Total					493 558,29 €

5.2 RUBRICA 02022004 MANUTENÇÃO CORRENTE

Considerando a verba anual de 360 000€ para pequenas reparações, o departamento neste ano apresentou a adjudicação de 359 orçamentos com a emissão de 359 Notas de Encomenda relativas ao ano de 2022.



ANO DE 2022

NOTAS DE ENCOMENDA						
FREGUESIA	Nº NE 2022	VALOR NE				
ALCABIDECHE	134	96 327,93 €				
CARCAVELOS / PAREDE	16	6 610,67 €				
CASCAIS / ESTORIL	108	75 495,53 €				
S. DOMINGOS DE RANA	101	72 742,94 €				
Total	359	251 177,07 €				

Com o reforço de verbas no 2º semestre nesta rubrica, procedeu à adjudicação de 3 contratos de manutenção corrente, um contrato de prestação de serviços para a manutenção de áreas comuns, uma empreitada de reabilitação de 19 cozinhas e a uma empreitada de reabilitação de um fogo em estado insalubridade, num total de 309 663.89€ de despesa.

TIPO DE PROCEDIMENTO	IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE INTERVENÇÃO	LOCAL	EMPRESA	VALOR
	Lote I – Contrato de Manutenção Corrente	Freguesia de Cascais-Estoril e Carcavelos-Parede	Megacalçada – Construções Unipessoal, Lda	44.270,26€,
CONSULTA PRÉVIA	Lote II - Contrato de Manutenção Corrente	Freguesia de São Domingos de Rana	Megacalçada – Construções Unipessoal, Lda	44.234.26€
	Lote III - Contrato de Manutenção Corrente freguesia de Alcabideche	Freguesia de Alcabideche	Paulo Cerqueira da Silva – Construções Unipessoal, Lda	46.295.00€
CONSULTA PRÉVIA	Aquisição de Serviços para reparação de equipamentos de eletricidade e serralharia em áreas comuns dos edifícios do parque habitacional	Concelho Cascais	Luís Tiago Morgado Unipessoal, Lda	54.620.00€
CONSULTA PRÉVIA	Empreitada De Reabilitação De 19 Cozinhas	Concelho Cascais	WallUp Soluções de construção Lda	74.261.33€
CONSULTA PRÉVIA	Empreitada De Reabilitação de fogo habitado	Freguesia de São Domingos de Rana Bº Madorna, Rua 1º de maio, nº65 - 1ºDtº	CB2R - CONSULTING LDA	45.983,04€

5.2.1 Identificação dos Imóveis com Cozinhas Reabilitadas

37 de 107

4 575,56 €

4 842,52 €

74 261,30 €



Total

COZINHAS Freguesia **Bairro** Morada Valor Rua Encontros de Luz, nº67 - 2ºEsq. Adroana 2 782,09 € Cabeço de Bicesse Praceta António Assunção, nº35 - R/C Dtº 2 888,69 € Rua de Moçambique, nº161 - 2ºEsq. Calouste Gulbenkian 2 850,47 € Pcta. Fernando Curado Ribeiro, nº5 - R/C Dtº Cabeço de Bicesse 2 580,98 € Alcabideche Manique Rua dos Bem Lembrados, nº124 - 1ºEsq. 3 558,69 € Alcabideche Rua António Jacinto da Silva, nº30-1ºEsq 3 534,20 € Maria Rua Francisco Cruz, nº11 - R/C Esq 3 373,91 € Alcabideche Rua Dr. João Gonçalves Amaral, nº4 - 3ºEsq. 2 691,95 € Adroana Rua Encontrso de Luz, nº27 - 1ºEsq 2 782,09 € Rua Prof. Manuel Maria Calvet Magalhães, nº103-3ºDtº Galiza 4 537,10 € Rua Prof. Manuel Maria Calvet Magalhães, nº122 - R/C D Galiza 4 895,40 € Cascais - Estoril Galiza Rua Prof. Manuel Maria Calvet Magalhães, nº121 - 3ºDtº 5 192,13 € Cruz da Guia Rua das Caravelas, nº488 - 3ºA 4 251,50 € Brejos Rua Serra da Estrela, nº340-1ºDtº 3 781,58 € Polima Rua Raul Solnado, nº65 - 1ºA 4 850,14 € Brejos Rua Miguel Torga, nº120 - R/C Dtº 5 003,70 € SDR Trajouce Rua dos Bons Amigos, Nº106 - 1°C 5 288,60 €

Praceta Cruzeiro do Sul, nº26 - R/C Drtº

Rua das Tulipas, nº114 - 1ºFte

5.3 EXECUÇÃO DOS CONTRATOS DE EMPREITADAS

Miradouro

Mata da Torre

NOME	LOCALIZAÇÃO	VALOR	Nº DE AUTOS	FATURADO	MÉDIA
Empreitada de Desentupimentos de Esgotos e Roturas em Linhas de Esgotos Águas em Edificado Social	Freguesias de Cascais- Estoril e Carcavelos- Parede LOTE 1	44.868,00€	7	40 188,26 €	5 741,18€
Empreitada de Desentupimentos de Esgotos e Roturas em Linhas de Esgotos Águas em Edificado Social	Freguesia de SDR LOTE 2	44.991,00€	4	22 565,37 €	5 641,34 €
Empreitada de Desentupimentos de Esgotos e Roturas em Linhas de Esgotos Águas em Edificado Social	Freguesia de Alcabideche LOTE 3	44.810,00€	6	15 709,10 €	2 618,18 €
Empreitada de manutenção Corrente em Fogos	Freguesias de Cascais- Estoril e Carcavelos- Parede LOTE 1	44 270,26 €	3	10 127,65 €	3 375,88 €
Empreitada de manutenção Corrente em Fogos	Freguesia de SDR LOTE 2	44 234,26 €	3	9 363,72 €	3 121,24 €
Empreitada de manutenção Corrente em Fogos	Freguesia de Alcabideche LOTE 3	46 295,00 €	1	4 908,00 €	4 908,00 €
Contrato de Prestação de Serviços para Reparação de Equipamentos de	Freguesias de Cascais- Estoril e Carcavelos- Parede	F4 630 00 6	2	16 020 00 6	0.440.00.5
Eletricidade e Serrelharia	Freguesia de SDR Freguesia de Alcabideche	54 620,00 €	2	16 820,00 €	8 410,00 €

5.4 CONTROLE DE ORÇAMENTOS E AVALIAÇÃO DE EMPREITEIROS

Com o reforço de um recurso humano na área administrativa do departamento, implementouse uma nova tarefa este ano, a qual consistiu num controlo semanal no tempo de resposta dos empreiteiros aos pedidos de orçamentos, assim como ao tempo decorrido entre a adjudicação e a execução de obras e por fim à emissão da faturação.



rar a naior Esta uipa o de

Este novo método, o qual teve início em 14 de março de 2022, veio permitir melhorar a avaliação de qualidade aos nossos prestadores, assim como dar um maior acompanhamento aos processos de satisfação das petições em cada freguesia. Esta avaliação veio permitir também uma colaboração da área administrativa junto da equipa técnica, apoiando-os no controlo dos pedidos junto das empresas e a emissão de faturação por parte dos empresários de forma a maior controlo de execução do orçamento.

	ANO DE 2022 - CONTROL DE ORÇAMENTOS						
FREGUESIA Total ORÇAMENTOS RECEBIDOS DENTRO DO PRAZO 8 DIAS EXCELENTE ORÇAMENTOS RECEBIDOS ATÉ 10 DIAS DENTRO DO PRAZO RAZOAVÉL ORÇAMENTOS RECEBIDOS ATÉ 10 DIAS DENTRO DO PRAZO O TOTAL							
Alcabideche	136	87	8	41			
Carcavelos - Parede	6	2	0	4			
Cascais / Estoril	108	59	4	45			
SDR	119	64	4	51			
Total	369	212	16	141			

6. DEVOLUTOS

Como tem sido estratégia definida, os procedimentos para adjudicação das empreitadas de obras de reabilitação de fogos devolutos só se iniciam aquando já estão pré-determinadas as atribuições destas habitações, de forma que essas obras possam ser o mais adaptado possível ao agregado familiar que irá beneficiar do fogo habitacional, pelo que o departamento procedeu à reabilitação de 19 habitações durante o ano de 2022.

Tendo em conta as orientações definidas, no que diz respeito a reabilitar as novas habitações devolutas, com o conceito de dotar estas casas com eficiência energética, combatendo a pobreza energética das famílias, todas as empreitadas de reabilitação dos fogos, tiveram previsto a mudança dos vãos envidraçados por novos vãos com corte térmico, a reabilitação das canalizações, a colocação de torneiras com eficiência hídrica e iluminação led. Estas medidas e as oscilações dos preços no mercado dos materiais, influenciaram para que os valores base das empreitadas tivessem um aumento significativo em comparação com anos anteriores.



8 8

Identificação da Empreitada	Valor Obra s/ IVA
Empreitada de Reabilitação do Fogo Devoluto no Bairro do Margaçal	17 003,33 €
Empreitada de Reabilitação do Fogo Devoluto no Bairro do Miradouro	40 696,52 €
Empreitada de Reabilitação do Fogo Devoluto no Bairro do Trajouce	45 774,66 €
Empreitada de Reabilitação do Fogo Devoluto no Bairro do Madorna	32 986,93 €
Empreitada de Reabilitação do Fogo Devoluto no Bairro do Torre	26 642,65 €
Empreitada de Reabilitação do Fogo Devoluto no Bairro do Novo do Pinhal	22 101,43 €
Empreitada de Reabilitação do Fogo Devoluto no Bairro do Novo do Pinhal	22 638,00 €
Empreitada de Reabilitação de 2 Fogos Devolutos no Bairro da Cruz da Guia	29 105,11 €
Empreitada de Reabilitação de 3 Fogos Devolutos no Bairro Pau Gordo	51 270,77 €
Empreitada de Reabilitação de 2 Fogos Devolutos no Bairro do Cabeço de Bicesse	46 000,00 €
Empreitada de Reabilitação de 2 Fogos Devolutos no Bairro dos Brejos	50 000,00 €
Empreitada de Reabilitação de 2 Fogos Devolutos na Rua Conde Monte Real em Cascais	70 350,00 €
Empreitada de Reabilitação do Fogo Devoluto no Bairro São José	40 00,00€

A reabilitação dos 19 fogos devolutos consistiu num investimento de 493.558.29€, ao ter em conta que a reabilitação originou 1 410,61m2 de área a reabilitar, temos uma média de investimento de 349.89€/m².

Freguesia	Гipologi	Bairro	Morada	rea Bruta (m²	
	T3	Madorna	Rua Dia Mundial da Criança Nº 476 Bl. A Pt. 3 R/c Esq	52,00 m ²	
	T2	Margaçal	Rua Rodrigues Sampaio Nº 14 3º Esq.	95,97 m ²	
S. Domingos de Rana	T3	Miradouro	Rua Cruzeiro do Sul Nº 88 1º Dto	125,00 m ²	
	T4	Trajouce	Praceta Bons Amigos Nº 86 2º Dto	120,00 m ²	
	T1	Brejos	Rua das Torres, nº158 - 1ºFte	60,63 m ²	
	T1	Brejos	Rua das Torres, nº79 - 1ºFte	60,63 m ²	
	T1	Novo do Pinhal	Praceta Zeferino Jimenez Mala, 86 – 1º Dto.	62,98 m ²	
Cascais-Estoril	T1	Novo do Pinhal	Praceta Zeferino Jimenez Mala, 86 – 1º Esq.	62,98 m ²	
	T2	Torre	Rua do Coral, n.º66, 1º Dto	40,00 m ²	
	T3	Dispersos	Rua Conde Monte Real n.º15, R/C Esq.	86,34 m ²	
Cascais Estorii	T2	Dispersos	Rua Conde de Monte Real, 9 r/c esq.	74,00 m ²	
	T1	Cruz da Guia	Rua das Caravelas n.º 488, 2ºD	68,10 m ²	
	T2	Cruz da Guia	Rua das Caravelas, Nº 256- 4º B	67,50 m ²	
	T2	São José	Rua de São Carlos, nº160 - R/C Fte	54,99 m ²	
	T3	Pau Gordo	Rua Alfredo Marceneiro, nº46 - R/C Esq.	102,83 m ²	
	T1	Pau Gordo	Rua Alfredo Marceneiro, nº46 - R/C Fte	67,12 m ²	
Alcabideche	T2	Pau Gordo	Rua Alfredo Marceneiro, nº46 - R/C Dtº	87,56 m ²	
	T1	Cabeço de Bicesse	Pct. Fernando Curado Ribeiro, Lote 7 - R/C Dto Fte	60,99 m ²	
	T1	Cabeço de Bicesse	Pct. Fernando Curado Ribeiro, Lote 7 - R/C Dto Fte	60,99 m²	
	Total de Obra em m²				
TO SEE LONG BOOK SEED SEED SEED SEED SEED SEED SEED SEE	Total do Investimento Obra				
Media do valor de investimento por m²					